

# O *trevo* O

Difusão do Espiritismo Religioso - Órgão da Aliança Espírita Evangélica - Fraternidade dos Discípulos de Jesus

ANOXXII

São Paulo, Agosto de 1995

Nº 254

## O RECURSO DA CROMOTERAPIA

*Maria Helena Fernandes Leite*

Cromoterapia é um recurso auxiliar de cura usado no tratamento de doentes nos quais predominem sintomas de natureza física.

Têm-se ouvido críticas a esse processo, feitas pelos que desconhecem a verdadeira cromoterapia - aquela utilizada como tratamento espiritual em que os doadores, antes de mais nada, se preparam espiritual e cristãmente para as adequadas vibrações coloridas.

Se os remédios receitados pelos

médicos têm a finalidade de agir nas células doentes, cuja função se encontra alterada, a cromoterapia tem a finalidade de agir primeiro no perispírito e depois nas células físicas, cujo campo vibratório está baixo.

A incidência das cores, com vibração mais alta, mais harmônica, eleva e melhora esse campo vibratório, colaborando para as células retornarem ao seu trabalho funcional em melhores condições. *pág. 2*

## PERFIL DO DIRIGENTE

*Mayr da Cunha*

Num opúsculo escrito pelo Comandante Edgard Armond sobre a mediunidade, encontramos no seu final manifestação do Instrutor Espiritual a respeito do perfil do dirigente das Escolas de Aprendizagem do Evangelho e de Médiuns.

Tratando-se de assunto sempre discutido nos encontros regionais e geral da Aliança e que também deve fazer parte das reuniões de diretorias de casas espíritas, reputamos

ser importante analisar o que nos trouxe o Instrutor.

Disse-nos: "São necessárias sempre escolas, mas dirigidas por pessoas capacitadas, que se aprofundaram nas necessidades reais da espiritualização, e expositores possuidores de formação doutrinária satisfatória; e verdadeiros arautos não são somente os alunos e os médiuns, mas também os dirigentes, instrutores e responsáveis". *pág. 3*

## O Consolador Prometido na Coluna Allan Kardec

*pág. 6*

## Trevinho e Espaço da Mocidade

*págs. 4 e 5*

## O vício de uma "majestade": o cigarro

*pág. 8*

# Cromoterapia integra os dois planos

*Para bons resultados, trabalho não  
deve ser mecanizado*

Se existem grupos que usam a cromoterapia de forma mecânica, talvez sujeitos a críticas, há outros, felizmente, que, com pensamento concentrado, trabalham com o coração e a mente, junto a uma equipe espiritual especializada.

É desses últimos que queremos falar: Esses trabalham com cores da natureza, providas de projeções mentais enriquecidas e envolvidas de sentimento puramente cristão e fraterno, baseadas nas cores do espectro solar. Se os raios ultravioleta e/ou infravermelhos têm propriedades para tratamento indicados pelos médicos, por que não utilizar as demais cores do espectro solar?

## O espectro solar

Como cada cor do espectro solar tem sua propriedade, o grupo de cromoterapia que trabalha junto com a equipe espiritual, cujos médiuns doadores, possuindo certa capacidade de clarividência ou de sentir, vão fornecendo as informações sobre as cores utilizadas pela equipe do plano espiritual. Em cada atendimento, visualizam, assim, uma escala de valores das propriedades que cada cor tem em ação no órgão afetado ou no tecido humano ou nas células doentes. Dessa maneira têm-se obtido, na prática, apreciáveis bons resultados.

A utilização das cores do espectro solar nos tratamentos já vem de longe. Nos templos egípcios foram encontradas salas especiais para refratar a luz solar. Era o médico quem encaminhava o doente para essas salas e indicava qual a cor em que este deveria ser envolvido.

Hoje unimos Sabedoria Divina à Bondade Divina, ou seja, uma equipe espiritual junto a médiuns curadores, num centro espírita, atendendo aos necessitados nesse poderoso processo auxiliar de cura

-a cromoterapia - e tem-se obtido expressivo êxito nesse tratamento espiritual.

Quem nos deu orientação sobre esse processo, no qual se trabalha com a mente e com o coração, junto a um grupo de espíritos especializados, foi o Comandante Edgard Armond, precursor da cromoterapia entre nós brasileiros, com o fascículo "Cromoterapia", publicado pela Editora Aliança.

Se o plano espiritual usa, em larga escala, nos sanatórios, hospitais e colônias do espaço, vibrações de diversas cores, conforme consta nos livros de André Luiz e de outros espíritos, por que não usá-las também aqui neste nosso plano material, em comunhão com a equipe espiritual, em benefício de irmãos nossos mais necessitados?

Ninguém pode negar que diante de um campo verdejante nós nos sentimos calmos e, contemplando um céu azul, límpido, temos a sensação de tranquilidade. Não há dúvida de que as cores agem em nossa esfera psíquica e, também, em nosso corpo físico.

A cromoterapia, usada adequadamente como tratamento espiritual/físico, pode e deve ser olhada como valioso auxiliar de cura. Não essa em que se banha de luz artificial o assistido, na qual só a preocupação em manusear os botões dos aparelhos já desfigura o trabalho em si.

Sessões espíritas - P3A Cromoterapia - praticadas nos grupos integrados à Aliança Espírita Evangélica, conforme o ensinado e recomendado nos livros do Comandante Edgard Armond, impregnadas das imprescindíveis vibrações de amor fraterno, são capazes de harmonizar células humanas e/ou equilibrar funções de órgãos dos assistidos.

É só nessas condições que estamos imbuídos de trabalhar com a cromoterapia a favor dos necessitados. **MHFL**

## Nova fase

Este *O Trevo* está modificado. Uma nova apresentação gráfica visa a tornar sua leitura ainda mais agradável e, conseqüentemente, proveitosa. As mudanças, no entanto, não se restringem apenas ao visual. Esta edição retoma seções que deixaram de ser publicadas há algum tempo, como o "Trevinho" e o "Espaço da Mocidade", somadas a espaços fixos mais recentes, como a "Coluna Allan Kardec". O veículo da Aliança Espírita Evangélica, nesta nova fase, se propõe à ênfase de sua tarefa informativa, sem prejuízo do seu papel de reforçar conceitos e idéias em torno da difusão do Espiritismo Religioso. As páginas estão abertas para as notícias de cada regional, de novos trabalhos em andamento nas casas espíritas e da abordagem de temas oportunos para a nossa vivência espiritual, no campo da renovação interior e do aprimoramento das atividades desenvolvidas pelos centros. Se não todas as casas, que pelo menos todas as regionais possam estar presentes, nem que seja numa nota comunicando um evento a ser realizado. O trabalho dará mais frutos com a colaboração de cada um dos 110 grupos da Aliança. Envie suas sugestões, informações e artigos. Tudo será analisado com atenção pela Redação e, com certeza, muito do que chegar será aproveitado. Nos próximos números, por exemplo, estará sendo lançada uma nova coluna, "Aprendendo com Jesus". Sugestão de Luiz Forcato, titular da "Coluna Allan Kardec", nela se buscará extrair lições do evangelho, interpretando-as ou trazendo-as para situações e vivências do cotidiano atual. Quem quiser colaborar com essa nova seção basta mandar o texto, baseado em qualquer passagem evangélica, para a Redação de *O Trevo*. O endereço está na última página desta edição. Boa leitura!

*Gitânio Fortes,*

*C.E. Caminhos de Libertação*

# Fé - a bússola da vida

Wilson Focássio

Quando você pede um cafezinho, ou mesmo uma refeição em um bar, demonstra nesse ato que tem fé em quem fez esses preparos, mesmo não o conhecendo. Por aí pode se entender que não existe quem não tenha fé.

O comodismo muitas vezes leva o homem a se dizer sem fé, exatamente para não ter de se movimentar em favor daquilo que a fé ordena. São os chamados ateus por conveniência.

O homem sem fé é um barco sem bússola. É um homem a deriva, sem ter certeza do caminho e muito menos da chegada. Nunca o espera um porto seguro, porque vive exclusivamente o momento.

Não tem metas nem para si nem para aqueles que o rodeiam. Egoísta por excelência, ele é individualista, não reparte. É o anti-Cristo natural da vida.

Esse homem sem fé é como “nuvem passageira que o vento leva” ou mesmo “um cristal frágil que quebra quando cai”.

O homem de fé, por outro lado, é aquele que tem esperança, produz para colher, ensina para ver o crescimento dos outros, ama para ver florescer a beleza da vida, aceita as pessoas porque sabe que elas um dia estarão no caminho da Luz, entende a todos, persegue o acerto, cava masmorras ao vício e ergue templos à virtude. Ama o que vê e o que não vê. É intuitivo,

conhece os prazeres do ser útil e disponível, é igual, é um ser coletivo que trabalha em equipe.

Parafraseando o espírito Emmanuel: “Saber não é tudo. O importante é fazer, e para bem fazer, ninguém poderá dispensar a colaboração, que é a ação predileta do amor”.

O homem de fé tem uma bússola no peito, sabe para onde vai e tem certeza de que na turbulência será guiado por mão invisível. Tem certeza...

Sua vida é certa, seu barco singra os rios e os mares com segurança robusta e seu destino é um porto muito seguro para o seu amanhã.

## Armond e o dirigente

Complementa Edgard Armond: “Reconhecemos também como justos esses conceitos, mas entendemos que, dentro da Aliança e casas similares, tudo deve ser real e verdadeiro, e o espírito de sacrifício, que foi base moral do ensino nas Escolas de Aprendizizes e de Médiuns, deve ser a norma e o padrão de conduta para as conquistas a atingir por todos em dado tempo de evangelização aceita, consentida e praticada. E podemos afirmar que para todos nós, espíritos conscientes e dedicados, a vida não é somente contemplação, mas luta árdua para a fraternização em termos reais e cristãos com Jesus”.

Diante do exposto, resta-nos a indagação que fazemos a todos os núcleos integra-

dos: Será que todos os dirigentes de Escolas de Aprendizizes e de Médiuns enquadram-se nos parâmetros estabelecidos ou são levados a desempenhar tão importante e valioso trabalho porque são portadores dos atributos citados anteriormente?

Essa é uma preocupação que deve ser constante em todas as casas e não apenas quando se está prestes a iniciar uma nova turma. A boa vontade e a disposição do futuro dirigente não devem ser a única exigência a levar alguém a ser escolhido para dirigir uma escola. Lembremos que o dirigente vai ser como um pastor. Como tal, se faz necessário que conheça todos os caminhos do pastoreio.

O dirigente não vai desempenhar car-

go para ter “status” ou receber lauréis. Não estará ali para agradar, mas principalmente ser justo e enérgico, devendo agir, sempre, com prudência e serenidade, ser simples e humilde, brando e pacífico. Certamente, quando se conseguirem dirigentes com todos esses atributos, a turma estará sendo conduzida por um verdadeiro discípulo de Jesus. Esse deve ser o ideal a ser atingido, embora saibamos que nem sempre isso será possível na sua totalidade. No entanto, temos a certeza de que todos os futuros dirigentes estão capacitados para atingir esse perfil e, dessa forma, serem como preconizaram tanto o Instrutor Espiritual como o Comandante Edgard Armond. MC

## Vivência cristã

Cláudio Diniz Schiavi - S.E. Allan Kardec, Nova Odessa (SP)

Feliz da criatura que descansa a cabeça ao final do dia e constata que cumpriu com suas obrigações em todos os sentidos.

Sáimos nós todos, discípulos de Jesus, das Escolas de Aprendizizes, achando que testemunhar o aprendizado não será assim tão difícil. Realmente é muito fácil. Dentro da casa espírita.

Fora dali, relacionando-nos com os mais variados tipos de pessoas, é que

realmente somos testados e verificamos, em sua consciência, que um discípulo do Cristo não teria agido daquela maneira em determinada situação.

A vivência dos ensinamentos cristãos dependerá exclusivamente de nós, na medida em que nos conscientizarmos da necessidade em nós da reforma íntima.

O Pai, em Sua Bondade Infinita, fornece o Grande Laboratório, que são os

planos em que reencarnamos, para que possamos fazer nossas experiências. Os problemas que nos afligem são os mais variados possíveis. Se conseguirmos ampliar nossa visão, enxergando esse quadro bem do alto, vamos verificar que esses grandes problemas que aqui vivíamos mesquinamente, na sua maioria ligados à materialidade, passam a ser minúsculos entaves que, com certeza, resolveremos.

## A IMPORTÂNCIA DO PASSE

HQ RECREAÇÃO  
CRISTO REDENTOR

MARIAZINHA ERA UMA GAROTINHA AMÁVEL E MUITO FELIZ...

VIVIA SEMPRE MUITO PREOCUPADA EM AJUDAR SEUS AMIGOS.

DEIXA EU COMER TARGÊU BRINQUEDO?

...NUNCA FALTAVA AS AULAS DE EVANGELIZAÇÃO.

ERA SEMPRE MUITO ASSEADA E EDUCADA.

MAS DE TESTAVA TOMAR

TODOS AMIGUINHOS DE MARIAZINHA, ADORAVAM TOMAR PASSE, E SO ELA SE ESCONDIA PRA NÃO TOMAR PASSE.

**PASSE!**

NÃO SABIA MARIAZINHA, QUE O PASSE, É ABENÇOADO POR DEUS, E ERA ATRAVÉS DE PASSES, QUE JESUS CURAVA E AJUDAVA TODOS OS NECESSITADOS...

ENTÃO UM CERTO DIA TODOS, SENTIRAM FALTA DE MARIAZINHA...

TIA, CADÊ A MARIAZINHA?

FALTOU!

MARIAZINHA TINHA SE PERDIDO, ENQUANTO VOLTAVA DA ESCOLA.

FOI ENTÃO, QUE MARIAZINHA ENCONTROU, UM MENINO CHORANDO NA RUA.

EU MORO PRA LA? OU PRA CA?

O QUE FOI GAROTINHO?

SNIF... Tô com dor de dente!

MARIAZINHA FICOU COM PENA DO MENINO E COMEÇOU A REZAR PRA AJUDÁ-LO.

ENTENDEU ENTÃO MARIAZINHA QUE QUANDO REZOU O MENINO...  
VIVA! MELHOROU!  
REZAR AMOR E PASSE

FORA ABENÇOADO POR DEUS PORQUE SEU CARINHO, AGIU COMO UM PASSE.

PAI NOSSO QUE ESTÁS NO CÉU...

...E LOGO DEPOIS DE AJUDAR, MARIAZINHA TAMBÉM FOI AJUDADA.

FILHA!

E ENTÃO MARIAZINHA, VOLTOU A SER NECESSA MARIAZINHA DE SEMPRE, MAS COM UMA DIFERENÇA...

PRIMEIRONA NA FILA DO PASSE!

SEGUNDON?

COM A AJUDA DA POLÍCIA CHEGOU A SUA CASA...

FM??

Contribuição de Antonio Alexandre Silva (Alex), aluno da 3º turma da E.A.E. da Fraternidade do Cristo - Itaquera - SP

# NOTAS

**Jardim das Oliveiras**  
A Seara Espírita Jardim das Oliveiras é a nova casa que se incorporou à Regional do Litoral Sul do Estado de São Paulo. Fica na rua Monteiro Lobato, nº 616, na Cidade Ocian, Praia Grande.

**Centro em Campinas**  
O Centro Espírita Cairbar Schutel, do bairro Santa Inês, em Americana (SP), comunica a formação de um núcleo na cidade de Campinas. Mais informações podem ser obtidas com Alice, tel. (0192) 39-2656, de quarta a domingo.

**Pernambuco**  
O Estado de Pernambuco já conta com sua Associação de Divulgadores do Espiritismo. A entidade, com sede no Recife, é filiada à Associação Brasileira de Divulgadores do Espiritismo, atual denominação da Associação Brasileira de Jornalistas e Escritores Espíritas-Abrajee.

## AGENDA DA MOCIDADE

- 27/08 - Atualização de Expositores - especialização Mocidade Espírita - Regional São Paulo - organização CE Mansão da Esperança - CEME. Informações com Idelis, fone: 294-2450 à noite, ou correspondência ao Depto. de Mocidade, A/C de Silvana - CEME - Av. Rio Pequeno, 1235 - São Paulo - SP.
- 17/09 - Encontro Regional de Mocidades - Regional São Paulo - organização CEAE Poá - Informações: Marcia (9h às 12h) 463-2731 - (13h às 17h) 463-2536 ou com Maurício 204-4384 (res.).
- 23/09 - Seminário: Mocidade Espírita - Calendário AEE - das 13h às 17h - R. Genebra, 168 - organização Secretaria da AEE - Informações Secretaria AEE, fone: 607-5304 com Coutinho ou Dulcinéa.
- 08/10 - Reunião do Grupo de Trabalho da Mocidade - local: GERazin - 15 horas
- 03/12 - Reunião do Grupo de Trabalho da Mocidade - local: GERazin - 15 horas

## Retrospecto das atividades

*Geraldo Costa e Silva - G. E. Razin*

Em fevereiro, houve a primeira reciclagem da Regional SP que teve como assunto a Mocidade. Sob o título "Integração Centro-Mocidade", os companheiros conversaram sobre como anda o processo de integração do trabalho de Mocidade e as atividades do Centro Espírita.

No seminário decidiu-se que, sempre no domingo seguinte à reunião da Regional SP, haverá a reunião de um grupo de trabalho, voltado para a Mocidade Espírita e seu desenvolvimento, como outrora realizou a CAM (Comissão de Apoio à Mocidade). Essa reunião será às 15 horas no Grupo Espírita Razin, R. Almirante Marques Leão, 572 - Bela Vista. A que se propõe esse grupo: ser referência a qualquer um que queira implantar o trabalho em um Centro Espírita e auxiliar as turmas em funcionamento, na tentativa de eliminar as dificuldades e dúvidas. Futuramente a intenção é fornecer apoio com recursos técnicos às aulas.

Logo no início de abril, companheiros da Regional Vale do Paraíba, em São José dos Campos, realizaram no GEFA (Grupo Espírita Francisco de Assis), um Curso/Seminário sobre Mocidade, como um projeto-piloto, para futuros cursos de Dirigentes de Mocidades na Regional.

### Encontro Geral

Em abril/maio, tivemos o Encontro Geral de Mocidades da Aliança. O assunto escolhido para este ano foi "Drogas". Mais do que discutir, o encontro buscou estimular os jovens que lá estiveram a procurar formas de auxiliar. O encontro

propôs que se montassem frentes de trabalho. Desde auxílio direto aos dependentes de drogas a outras formas de ajuda, como: montagem de grupos para fazer trabalhos de vibrações específicas, montagem de palestras, seminários, organizar ou criar jornais, enfim, propostas simples, mas que podem prestar grande auxílio na resolução desse problema.

O encontro focalizou duas obras do autor espiritual Luiz Sérgio, "Deixe-me Viver" e "Driblando a Dor", na qual os participantes do encontro tiveram de lê-los previamente. As atividades foram divididas entre os dirigentes de turmas e os alunos. Aos dirigentes, a abordagem foi orientada em análises mais profundas do assunto e propostas de trabalho com a turma sobre o tema. Aos alunos, procurou-se levantar as experiências que poderiam ser pessoais ou com conhecidos e as emoções envolvidas.

O encontro foi realizado em São Paulo, no bairro de Pirituba, nos dias 29, 30 de abril e 1º de maio e contou com aproximadamente 250 pessoas. Durante o encontro, os dirigentes de turmas que estavam presentes decidiram que o próximo Encontro Geral será realizado na Regional ABC e o assunto a ser tratado será baseado no livro "Brasil, Coração do Mundo Pátria do Evangelho" do autor espiritual Humberto de Campos, em setembro de 1996.

Nos últimos dois domingos do mês de maio, companheiros da Regional ABC promoveram o seu primeiro curso de dirigentes de Mocidade. Participaram do curso 35 pessoas. Entre estas, os que estão à frente do trabalho de Mocidade, aqueles

que iriam abri-lo e diretores de casas. Iniciativas como essas e da Regional Vale do Paraíba colocam esta atividade dentro da filosofia de regionalização da Aliança.

### Reciclagem de dirigentes

Em junho, ocorreu a Reciclagem de Dirigentes de Mocidade da regional SP. Organizada pelos companheiros do C.E. Alvorecer Cristão, a reciclagem versou sobre os objetivos do trabalho de Mocidade e sua ação transformadora no jovem. Os assuntos abordados para temário e vida plena foram: "Estou sendo fiel aos objetivos da Mocidade?"; "O trabalho (pelo próximo) como conquista individual do jovem"; "Estamos construindo a base religiosa?", após isso realizou um "pinga-fogo" entre os participantes como tira-dúvidas.

No último fim de semana de julho, realizou-se o Curso de Dirigentes de Mocidade da Regional SP. Participaram 42 pessoas e, entre estas, alguns companheiros da Regional Litoral Sul e do CEAE Caraguatubá.

Em relação aos cursos passados, as novidades neste, foram "Criatividade Voltada à Mocidade Espírita", um seminário enfocando como conseguir melhores rendimentos se retirarmos alguns condicionamentos que inibem a criatividade. Outro assunto foi "Viver em Plenitude", em que se colocou aos futuros dirigentes, mais uma vez, o quanto o trabalho de reformar-se interiormente nos liberta. No final do curso, os participantes assistiram a uma palestra sobre laços familiares.



### Regional SP faz reunião

A Regional São Paulo promoveu, no dia 5 de agosto, às 16h, reunião de seus grupos integrados e inscritos. O encontro ocorreu no Centro Espírita Irmão Alfredo, no bairro do Brooklin, zona sul da capital. Entre os assuntos abordados, comentários sobre Evangelização Infantil, tema do mais recente Seminário da Aliança, promovido em julho. Foi consenso mais uma vez entre os participantes que o trabalho da infância precisa ser cada vez mais valorizado e integrado às outras atividades das casas.

### Momento de Fraternidade

Foi feito também um balanço do Momento de Fraternidade, que incluiu a passagem para a Fraternidade dos Discípulos de Jesus. O evento ocorreu no dia 25 de junho, de manhã. Pela primeira vez foram utilizadas as instalações do teatro Jardel Filho, na avenida Brigadeiro Luiz Antônio. O saldo foi considerado positivo. A meta é repetir o Momento de Fraternidade no mesmo local.

### Importância dos controles

A coordenação da Regional ressaltou ainda a importância dos controles das atividades da casa espírita, conforme o exposto no livro "Vivência do Espiritismo Religioso", do Comandante Edgard Armond, notadamente a assistência espiritual. Saber o número de passes que vêm sendo ministrados é uma ferramenta útil no planejamento do setor.

### Reunião Geral definida

Está definido o local da Reunião Geral da Aliança neste ano, que ocorrerá nos dias 9 e 10 de dezembro, um fim de semana. Será na Faculdade Anchieta, situada à altura do km 23 da rodovia Anhangüera, no Estado de São Paulo. Como o local é amplo, este ano cada grupo poderá enviar dois participantes. No ano passado, foi apenas um. Somados os representantes das casas aos conselheiros e suplentes, a expectativa é reunir 260 pessoas no encontro deste ano.

### Cáritas muda de casa

A Casa Espírita Evangélica Cáritas mudou de endereço. Agora o grupo está na rua Floriano de Godói, 130-A, permanecendo no Jardim Brasil, zona norte da cidade de São Paulo.

## De Moisés ao Consolador

*Luiz Forcato - Regional Vale do Paraíba*

Evangelho segundo João, capítulo 14, versículos 16 e 17.

No versículo 26, Jesus completa a promessa: "Mas o Consolador, o Espírito Verdade, esse vos ensinará todas as coisas que vos farão lembrar de tudo que vos tenho dito".

Em 18 de abril de 1857, há 138 anos, Allan Kardec apresentou ao mundo o Consolador Prometido. O "Livro dos Espíritos", obra básica da doutrina espírita, veio complementar a Bíblia, sobretudo o Novo Testamento. Vamos recordar algumas orientações dadas a Kardec pelo plano espiritual em prosseguimento ao estudo feito nesta coluna.

Muitos espíritos encarnados, na insatisfação causada pela vaidade, orgulho, egoísmo e vícios diversos, se lamentam e se queixam da vida que têm, ambicionando outra, levados também pelo sentimento de inveja. Desconhecem que muitas vezes eles mesmos participaram da escolha feita antes de encarnarem.

Na pergunta 351, esclarecem-nos os espíritos que, no espaço de tempo que vai da concepção ao nascimento, o espírito, que antes gozava plenamente de suas faculdades, vai pouco a pouco sendo envolvido por uma espécie de perturbação. Ela cresce e oblitera a sua consciência até que suas idéias se apagam do consciente, esquecendo todo o passado vivido.

À medida que a criança cresce, o espírito vai gradualmente recobrando suas faculdades. Esse progresso é lento, pois a natureza, em sua evolução, prima pela perfeição, e a pressa, sabemos, é inimiga da perfeição.

Moisés e sua contribuição ao mundo 1.200 anos antes do Messias foram um momento histórico no curso da humanidade. Jesus, a maior autoridade do planeta, ao encarnar entre nós, teve condições plenas de deixar fixado na memória da humanidade as verdadeiras leis que regem o Universo e tudo o que nele há.

Dentro do programa planetário que Jesus desenvolveu quando encarnou entre nós, consideramos os mais importantes ensinamentos do Sermão da Montanha. Desde então, a humanidade continuou caminhando, é claro. Mas os caminhos variaram muito. Uma minoria, entrando pela Porta Estreita indicada por Jesus como caminho para a redenção e a libertação. Uma grande multidão preferiu procurar as facilidades ilusórias da Porta Larga, que retardam o progresso e sem dúvida favoreceram o advento do caos moral que enfrentamos na atualidade.

Preocupados com a evolução da humanidade, que na maioria tinha esquecido as lições do Mestre, uma plêiade de espíritos superiores se movimentou no sentido de fazer a humanidade reviver as glórias, os consolos, as esperanças do Cristianismo nascido na terceira década da nossa era.

Em 3 de outubro de 1804, Allan Kardec, pseudônimo pelo qual ficou conhecido o professor Hippolyte Léon Denizard Rivail, reencarnou em Lyon (França), com a tarefa de organizar para o mundo as mensagens, as orientações e as informações prometidas por Jesus, com a inspiração do Espírito Verdade. Assim foram cumpridas as promessas do Mestre conforme as narrações do

### Intercâmbio de expositores

A Regional São Paulo programou para o dia 12 de novembro reunião dos representantes da área de estudos dos grupos inscritos e integrados para o intercâmbio de expositores. Para a reunião, cada casa deve levar a sua programação de cursos do

ano que vem e cadastros de seus expositores, para que possa haver uma permuta entre os centros. O objetivo é estreitar ainda mais os laços entre as casas, cooperando para solucionar um problema que alguns centros enfrentam: a falta de expositores.

## C.E.A.E. GENEBRA

"Lembre-se de que o mal não merece comentário em tempo algum."

*Aluna: Marisa Marion Manfredini Izaac*

"Vencei o mal com o bem" é uma antiga recomendação que a Bíblia guardou numa das páginas do apóstolo Paulo. Uma conclamação. Um imperativo. Um programa para todos os tempos a cada criatura humana.

Não obstante a maldade se avoluma em todas as dimensões, em todos os climas, sob todos os pretextos. Se é forte e grande a onda de maldade que avassala o mundo, vê-se que o mundo se torna pequeno e mesquinho debaixo da maldade. Mas acredito na grandeza e no poder da bondade, capaz de elevar o mundo até as alturas dos seus mais nobres destinos.

Ninguém foi feito para ser mau. Nenhuma criatura humana é feliz nos caminhos do mal. Todas as criaturas aspiram à felicidade. Todas foram feitas para o bem. Importa que o bem seja uma aspiração constante. O bem praticado volta em nosso favor e, ainda, multiplicado em bens mais valiosos. A prática do bem é bom fora de dúvida, em casa, no ambiente profissional, na rua, no campo, em todos os setores de trabalho. O que importa mesmo é vencer o mal com o bem.

Procuo exercer o bem em todos os aspectos, embora seja ainda, obviamente, imperfeita, com condições precárias de praticar todo o bem que poderia. Sou ainda bastante ligada às atribulações terráqueas, infelizmente. Entretanto, sempre penso assim: Sou filha do mesmo Pai, irmã na mesma Família-de-Deus e, principalmente, obra divina, portanto, propensa ao bem e jamais ao mal.

"Lembre-se de que o mal não merece comentário em tempo algum."

*Aluna: Mirtes Araújo*

Nós, que vivemos num planeta de expiações e provas, estamos continuamente expostos ao bem e ao mal, especialmente neste momento de transição para planeta de regeneração por que passa a Terra.

Refletindo sobre esse e outros conhecimentos que venho adquirindo

# **Página dos Aprendizes**

através de leituras e dos estudos da EAE, analisei o que tem sido a minha conduta e, infelizmente, tenho de admitir que pelos meus inúmeros vícios e defeitos, como a maledicência, o preconceito, o espírito crítico, o pessimismo, a intolerância, tem sido mais comum, para mim, dar forças ao mal. Em meu cotidiano é mais freqüente pensar e comentar sobre as más notícias de jornais, revistas e TVs, sobre deslizos e infelicidades de outras pessoas, do que sobre todas as coisas boas que nos cercam.

Uma vez tomada a consciência dos meus erros, o meu dever, do qual não posso mais me furtar, é o de me vigiar, controlar e vencer minhas más tendências, esforçando-me a dia por cultivar apenas pensamentos, sentimentos e atitudes positivas para que o bem possa se expandir, crescendo cada vez mais. Quanto mais nos esforçarmos por fortalecer o bem, mais depressa o nosso planeta alcançará a evolução necessária.

## C.E. EDGARD ARMOND

"Servir com desprendimento."

*Aluna: Terezinha*

Servir com desprendimento para mim significa deixar de lado qualquer tipo de orgulho ou egoísmo.

Na atual fase de aprendizado e evolução da minha vida, acho que devemos nos habituar a ser honestos, leais e verdadeiros, não por medo dos outros e muito menos esperando que o mundo venha a nos reconhecer e retribuir, mas por nossa reforma interior, para o melhor de nós mesmos.

Viver com sabedoria é servir com amor e prazer, algo que venha a nos preencher e aproximar dos nossos semelhantes. Sei que assim Deus estará ao meu lado e nada me faltará. Não será uma troca ou favor e, sim, merecimentos meus, bônus adquiridos através de esclarecimentos, estudos e caridade, que procuro colocar em prática.

"Discuta com serenidade; o opositor tem direitos iguais aos seus."

*Aluna: Terezinha Santos*

Dialogar com serenidade é prova de sabedoria. Esse simples ato de ouvir e falar pode ser um passo importante para a nossa elevação espiritual.

Ter serenidade nos momentos difíceis significa estar em paz conosco mesmos.

Durante uma discussão, se nos mantivermos serenos, os nossos semelhantes ficam mais alegres e assim transmitimos ao nosso opositor a calma necessária, para que uma discussão possa ser um diálogo em que ambos tenham os mesmos direitos de expor os seus pontos de vista.

Toda vez que nos propomos a ouvir o nosso companheiro, temos a chance de aprender e, se procurarmos ver o melhor, dando o melhor de nós, é sinal de que estamos evoluindo e conquistando a serenidade que vem da alma, o que é uma grande vitória.

"Nos caminhos das realizações espirituais, não há quedas definitivas."

*Aluna: Lourdes Soliani*

Quando optamos por caminhar com Jesus, no começo tudo é maravilhoso, nos entregamos plenamente. Mas, ao continuarmos a caminhada, nos deparamos com pequeninos contratempos que, em formato de "fadigas", "companheiros que nos envolvem em intrigas, nos desequilibrando", "pessimismo", "dores e injustiças", nos fazem desanimar. Em poucos segundos nos esquecemos de tudo que aprendemos.

Por todos esses contratempos eu já passei e até a Fé deixei escondida dentro de mim.

Mas como não há quedas espirituais definitivas, me levantei novamente e a renovação é tão forte e transparente que invadiu meu coração.

E vejo que não conseguimos ficar inertes por muito tempo.

Pois o tempo não pára e nada nesta vida é por acaso.

Por isso continuo a caminhada com mais Fé, Esperança e Boa Vontade.

# TABAGISMO

Adolpho Marreiro Júnior - São Vicente (SP)

O domínio da matéria sobre o espírito ainda é fato comum em nossa humanidade, não obstante suas elevadas conquistas científicas e tecnológicas. Requentamos o intelecto, mas permanecemos escravos de vícios degradantes que encurtam a vida da maravilhosa máquina física que Deus nos concedeu.

"Sua majestade", o rei cigarro, subjugou a vontade de milhões de pessoas em todo o mundo, transformando-as em dóceis súditos de seu "reinado". Fumam pessoas de todas as classes sociais. Médicos, advogados, engenheiros, jornalistas, professores, poetas e cientistas. Fumam sacerdotes e malfeitores, patrões e operários. O cinzeiro, seja ele de argila ou de madeira, de vidro ou de porcelana, de prata ou de ouro, tornou-se objeto "obrigatório" no mobiliário dos lares, dos clubes, dos restaurantes, das escolas e das repartições públicas. Ele está presente nos lares paupérrimos tanto quanto nas residências requintadas e até nas mesas dos salões do Congresso Nacional.

Com o advento da televisão, o "reinado" do tabagismo se expandiu com mais rapidez, graças ao sofisma das frases que, aliadas aos visuais luxuosos, compõem os comerciais que exaltam o uso do cigarro. Com tais métodos, artistas publicitários, exímios na criação de fantasias, têm correspondido, plenamente, aos interesses de poderosos grupos econômicos, suggestionando multidões. Esses comerciais, projetados insistentemente na televisão, conseguem predispor milhões de pessoas, principalmente jovens, a crerem que as virtudes do bom-senso, da coragem, das decisões rápidas e inteligentes, da elegância e do sucesso em todos os lances da vida, dependem, exclusivamente, de se fumar esta ou aquela marca de cigarro.

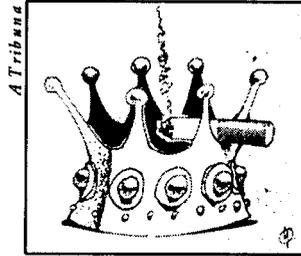
E as mulheres? Ah! É uma pena que também elas, dos anos 50 para cá, tenham

aderido passivamente a essa escravidão. Antes, era muito difícil encontrar uma

moça fumando. Fosse nas salas de espera dos cinemas, nos bailes, nas praias, nos estudos ou nas excursões. Hoje dá-se o inverso: quase todas as mulheres fumam, perdendo, com isso, uma boa parcela dos seus encantos femininos, pois seus cabelos, suas bocas, suas vestes, tudo exala os

odores desagradáveis e intoxicantes do cigarro. Se escrevo estas linhas é porque também fui escravo do "senhor cigarro". Foram tempos infelizes em que os meus pulmões funcionavam como fornalhas, minha boca e minhas narinas como autênticas chaminés. Como todo fumante, eu era irreverente, não respeitando pessoas ou locais para as minhas baforadas.

Hoje, liberto desse jugo, posso avaliar quão insensato, tolo e insalubre é o vício de fumar.



## NOTAS

### Regional Nordeste

A Regional Nordeste informa modificações no estatuto e no regimento interno da Fraternidade Espírita Aprendizizes do Evangelho, de Salvador. As principais alterações foram a redução do número de diretores, de sete para três, com a criação de departamentos cujos responsáveis são escolhidos pela própria diretoria, e redução do mandato, de dois para um ano. É proibido, segundo o estatuto, a eliminação ou alteração da exigência do cumprimento fiel ao programa da Aliança Espírita Evangélica.

### Regional Litoral Sul

Setembro conta com dois eventos da Regional Litoral Sul. Para o dia 2, às 15h, está marcada reunião com os dirigentes de Escola de Aprendizizes do Evangelho com turmas ingressantes na Fraternidade dos Discípulos de Jesus este ano. No dia 1º, das 9h às 15h, está previsto o Encontro Regional de Mocidades, na Fraternidade Espírita União Maior.

### Irmão Timóteo

O Centro Espírita Irmão Timóteo, de São Vicente (SP), está com nova diretoria executiva, composta por Maria Aracelis Martins Simões (presidente), Maria Carolina de Jesus Pereira (vice), Carlos Alberto José (Estudos), Benedita Zélia de Castro (tesoureira), Ana Paula R. de Oliveira (Mocidade), Valdelice Chagas Tavares (Evangelificação Infantil), Theresa Gonzalez

Dias (Assistência Social), José Napoleão de Moraes (Patrimônio) e Claude Debski (Secretaria).

### Valentim

No dia 14 de agosto, completaram-se cinco anos do desencarne do jornalista e relações públicas Valentim Lorenzetti, um dos pioneiros no programa de atividades da Aliança Espírita Evangélica. Pai, amigo, profissional respeitado na sua área, Valentim foi, encarnado, um incansável divulgador do Espiritismo, fosse em aulas, palestras ou por escrito. Um dos organizadores de *O Trevo* e do livro do Curso Básico de Espiritismo, também publicou a obra "Caminhos de Libertação", com crônicas editadas no jornal Folha da Tarde, de São Paulo. No plano espiritual, continua na seara da comunicação, tendo já colaborado com a médium Martha Gallego Thomaz no livro "O Instituto de Confraternização Universal e as Fraternidades do Espaço".

## Otrevo

Nº 254 - Agosto de 1995

REDAÇÃO

Rua Genebra, 168 - CEP 01316-010

Fone: (011) 607-5304 - S. Paulo

Diretor Geral da Aliança:

JACQUESA CONCHON

Editoração:

VALNEI LORENZETTI

Jornalista Responsável:

GITÂNIO FORTES